

Contraditório ao Relatório Preliminar de Avaliação Externa da IGEC referente ao Agrupamento de Escolas das Laranjeiras

Aspetos procedimentais:

Em sede de Conselho Pedagógico de 20 de janeiro de 2022, foi objeto de ponderação o direito ao Contraditório face à análise prévia do Relatório Preliminar de Avaliação Externa promovida pela IGEC com a referência 10.16/00261/SEM/21, datada de 10.01.2022, tendo sido assumido esse direito previsto legalmente. Depois de ouvidos todos os conselheiros representados neste órgão, e após o levantamento de informação dos diferentes órgãos deste Agrupamento, procedeu-se à elaboração do presente documento.

Aspetos formais e operacionais:

Antes de qualquer outra consideração, foi manifesto o agrado pela apreciação global da avaliação externa, expressa no relatório preliminar. De facto, é recompensador ver espelhado nesta avaliação o resultado do esforço individual e coletivo da comunidade educativa do AEL, que considerou o trabalho da equipa de avaliação da IGEC como perspicaz e enriquecedor para todos nós.

Neste sentido, *contraditório* é entendido aqui como uma etapa no processo de autoavaliação, em que os resultados obtidos na Avaliação Externa são integrados nas dinâmicas de autorreflexão, e implicam uma resposta, que se consubstancia numa linha argumentativa, receptiva às contribuições para a regulação deste Agrupamento de Escolas e implementação de um trabalho consequente.

Nomeadamente, a validação das práticas de autoavaliação surge da consonância dos pontos fortes e áreas de melhoria já identificados pela meta-avaliação realizada pela avaliação interna, visíveis nos seus documentos, e pelo respetivo reconhecimento, expresso na proposta apresentada no relatório produzido pela Avaliação Externa, e, citando, pela *capacidade do Agrupamento em recolher e produzir informação sobre o trabalho realizado, em várias áreas do seu funcionamento, e a mobilização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e órgãos em torno da sua análise e a auscultação generalizada da comunidade educativa através da aplicação de questionários de satisfação no âmbito de diversos processos.*

O Agrupamento de Escolas das Laranjeiras contudo, reconhece a necessidade de *aprofundar o sentido crítico relativamente à informação produzida/recolhida de modo a sustentar um diagnóstico mais rigoroso e a identificação de áreas de melhoria, centradas nos processos de ensino e aprendizagem, que desencadeiem a implementação de planos de ação, devidamente monitorizados e avaliados, bem como definir metas claras e avaliáveis, aquando da elaboração do projeto educativo, que possam ser o referencial para os processos autoavaliativos do Agrupamento*, processo ou meta ideal, cujo cumprimento aponta para uma ação de excelência neste domínio avaliativo e que, claramente, é nosso desejo alcançar com a base sólida de autoavaliação que hoje se processa neste agrupamento.

Prova disso e como foi explanado no painel com os elementos da equipa de autoavaliação, foi feita uma remodelação profunda nesta estrutura devido às vicissitudes da profissão (docentes de atestado médico e aposentação de outros), e à época pandémica em que a Escola teve de alterar alguns procedimentos e criar novos documentos de implementação de procedimentos e aprendizagem (Plano de Ensino à Distância, Projeto DAC, Projeto Flexibilidade Curricular, ...). Esta equipa reuniu ainda no 1º período (6 de dezembro de 2021) e elaborou um primeiro esboço do plano de melhoria (em anexo) com a aglutinação de toda a informação e dos demais documentos, e onde, futuramente, se integrará a informação contida no relatório final da equipa de avaliação externa da IGEC. Este mesmo documento foi a reunião de Conselho Pedagógico no mês de dezembro de 2021 para apreciação.

A legitimação do trabalho desenvolvido, efetivado pela avaliação externa, é paralela à necessidade de monitorizar os planos de melhoria, realçada por esta entidade, que procura de forma construtiva contribuir para o reforço da autonomia e respetiva qualidade do Agrupamento. Caberá a cada estrutura educativa a planificação, implementação e avaliação a realizar a partir das competências, contextos de atuação, e áreas colaborativas. O desenvolvimento sustentado do Agrupamento supõe a coparticipação e a corresponsabilidade de todas as estruturas educativas, naquela que é a função primeira e última inerente às funções docentes: a qualidade do processo ensino-aprendizagem-avaliação.

Acresce que, não se tendo ainda podido alcançar a excelência, parece-nos que, numa lógica dedutiva e linear de inferência, não seria possível a este agrupamento de escolas apresentar o trabalho de qualidade da sua organização e gestão, da prestação do serviço educativo e de melhoria de resultados ao longo do tempo, e que merecem neste relatório preliminar uma excelente e muito boa apreciação, respetivamente, sem uma forte componente de apuramento de dados e da reflexão e crítica sobre os mesmos,

cuja evidência é manifesta nos relatórios de autoavaliação sectorial e nos relatórios anuais globais, permitindo a implantação de medidas e estratégias observadas no terreno e com resultados positivos.

Deste modo, o facto de se poder melhorar alguns aspetos, tais como o aprofundamento da análise de fatores críticos internos e a comunicação e melhoria da monitorização no âmbito da autoavaliação, como já focado, não obnubila o reconhecimento dos mecanismos de autoavaliação sistemática implantados, nem a intencionalidade das ações e estratégias de melhoria colocadas em prática nas escolas do AEL, quer aquelas de carácter estrutural, quer as de carácter conjuntural, para problemas específicos, para dar resposta aos problemas e desafios desta unidade orgânica e da sua comunidade educativa.

Conclusão:

Face ao exposto e estando o processo de monitorização e de avaliação da nossa unidade orgânica em processo evolutivo e mostrando a escola áreas significativas de melhoria, achamos que existe um *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados*, ou seja, no domínio **Autoavaliação** apelamos à reanálise do mesmo e ao ajuste da sua classificação para a notação de **Muito Bom**, solicitação de ponderação que, voltamos a referir, se sustenta na observação de causalidade-efeito nas outras dimensões de avaliação do AEL, que essa mesma autoavaliação sustenta.

Lisboa e Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, aos vinte e cinco de Janeiro de 2022

Com os melhores cumprimentos,

Amílcar Albuquerque Santos

Diretor